



Revista Portuguesa de Pneumología

ISSN: 0873-2159

sppneumologia@mail.telepac.pt

Sociedade Portuguesa de Pneumología
Portugal

Winck, J.C.; Morais, A.

Evolução do papel da Revista Portuguesa de Pneumologia: «Os jardins não são feitos para nos sentarmos à sombra»

Revista Portuguesa de Pneumología, vol. 18, núm. 5, septiembre-octubre, 2012, pp. 209-210
Sociedade Portuguesa de Pneumología
Lisboa, Portugal

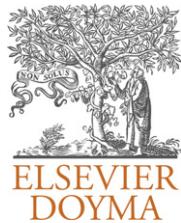
Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=169724490002>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



EDITORIAL

Evolução do papel da Revista Portuguesa de Pneumologia: «Os jardins não são feitos para nos sentarmos à sombra»

The evolving role of the Portuguese Journal of Pulmonology: «Gardens are not made by sitting in the shade»

Decorreram mais de 2 anos desde que a publicação do nosso primeiro editorial na Revista Portuguesa de Pneumologia, no qual eram referidas as mudanças que pretendíamos implementar¹. Apesar de a revista ter evoluído, será que conseguiu contribuir para a difusão de novos conteúdos, delineando novos caminhos de investigação e aperfeiçoamento da prática da medicina respiratória? Acreditamos que a RPP publicou artigos de elevado teor científico, que esperamos poderem contribuir no futuro para o aumento do *ranking* entre as revistas internacionais. O que é que os leitores têm apreciado mais? O que é que necessita de ser alterado?

Embora tenhamos tentado incrementar a interação científica entre os leitores, gostaríamos igualmente de ter aumentado o debate entre os mesmos.

O sítio da revista, www.revportpneumol.org, facilita esta interação. O início de uma nova secção designada por «Imagens em medicina respiratória» em <http://blogrpp.elsevier.pt/> deveria incentivar a participação de todos, não se entendendo o facto de não termos ainda sinais disso. Será que fomos demasiado ambiciosos? Talvez seja a altura para uma nova mudança editorial, com a alteração, nomeadamente, da filosofia do jornal, de forma a aumentar a comunidade de leitores, transformando-o de um contexto regional numa revista verdadeiramente internacional. A Sociedade Portuguesa de Pneumologia deve discutir este assunto num futuro próximo e, eventualmente, fazer uma chamada internacional para candidatos ao cargo de editor-chefe. Esta estratégia foi implementada com sucesso em outras sociedades, como no caso do The Clinical Respiratory Journal, o órgão oficial da *Nordic Respiratory Academy (Danish Society of Respiratory Medicine, Icelandic Respiratory Society, Norwegian Respiratory Society, Swedish Respiratory Society, Finnish*

Respiratory Society) ou da *Respiration*, o órgão oficial da *Swiss Society for Pneumology*, sendo igualmente o órgão representativo da *European Association for Bronchology and Interventional Pulmonology*.

Para tornar mais estreita a nossa interação com o Brasil, vamos iniciar em breve uma colaboração com o Jornal Brasileiro de Pneumologia, designado como «foco respiratório luso-brasileiro», onde autores de Portugal e Brasil publicarão artigos de investigação científica relevantes para ambos os países.

No número atual

No número corrente, continuamos a publicar na rubrica «Novas perspetivas em Pneumologia», a opinião de 2 líderes internacionais que analisam o tópico emergente da «Ventilação mecânica prolongada: novas instalações e novos modelos de assistência»^{2,3}. Por sua vez, o presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia tece importantes comentários relacionados com o programa nacional para as doenças respiratórias recentemente aprovada pela Direção-Geral de Saúde⁴.

Embora vivamos num tempo de grandes e delicados desafios, devíamos todos juntar forças, dado que «os jardins não são feitos para nos sentarmos à sombra».

Bibliografia

1. Winck JCA. new era in the Portuguese Journal of Pulmonology: Looking forward to 2011. Rev Port Pneumol. 2010;16: 361-8.

2. Ambrosino N. Prolonged mechanical ventilation: new facilities and new models of care The European perspective. *Rev Port Pneumol.* 2012;18:211–3.
3. Criner G. Prolonged mechanical ventilation: new facilities and new models of care The American perspective. *Rev Port Pneumol.* 2012;18:214–6.
4. Robalo Cordeiro C. What to do with this National program? *Rev Port Pneumol.* 2012;18:207–8.

J.C. Winck

Editor-Chefe, Revista Portuguesa de Pneumologia

A. Morais

Editor-Associado, Revista Portuguesa de Pneumologia

Correio eletrónico: jwinck@hsjoao.min-saude.pt

(J.C. Winck).